

EDITORIAL

Este número da Revista *Perspectiva*, 2008, realiza uma *homenagem* de despedida a quem, até abril de 2008, foi Editora Científica da *Perspectiva*, Professora Maria Célia Marcondes de Moraes, falecida em abril último. O Conselho Editorial, a equipe de trabalho do Núcleo de Publicações do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina e os professores e professoras do CED que trabalharam com Maria Célia lembram de sua seriedade profissional, de seu incansável compromisso com a Revista para que cada semestre a *Perspectiva* circulasse no Brasil, trazendo à luz a produção de intelectuais nacionais e internacionais. Fazermos uma revista que continue premiando pela qualidade é uma forma de prestarmos uma homenagem a ela e continuarmos seu importante trabalho à frente da *Perspectiva*.

Neste número, apresentamos um Dossiê sobre Trabalho, Movimentos Sociais e Educação, organizado pelas professoras Célia Regina Vendramini e Sonia Maria Rummert. Os artigos reunidos abordam temáticas de relevância dado que, como o Dossiê indica, a relação entre educação, trabalho e movimentos sociais coloca para o leitor reflexões e debates que articulam diferentes realidades educacionais. Os artigos da seção de Demanda Contínua também estão neste âmbito. É o caso do texto de Livia Suassuna – **Pesquisa qualitativa em Educação e Linguagem: histórico e validação do paradigma indiciário** – no qual a autora realiza um estudo teórico sobre a pesquisa qualitativa, indicando as razões pelas quais se escolhe tal paradigma para estudar os fenômenos no campo da avaliação institucional e da aprendizagem da linguagem.

Educação sexual é o tema do artigo de Jimena Furlani – **Educação sexual – quando a articulação de múltiplos discursos possibilita sua inclusão curricular**. A autora se pergunta se é possível encontrar hoje, no Brasil, um espaço curricular para a Educação Sexual e como esta sociedade contemporânea favoreceu (e favorece) a inclusão curricular de temáticas relacionadas à sexualidade e gênero. Com base em Michel Foucault, identifica múltiplos discursos nesta construção e realiza um mapeamento

histórico das demandas sociais que poderiam abrir possibilidades temáticas para um currículo de Educação Sexual.

Encerrando este número encontra-se o artigo de Geraldo Magela Pereira Leão – **Educar, ocupar, vigiar: alcances e limites de um programa para jovens pobres** – que foca as políticas sociais para adolescentes e jovens no Brasil, revelando uma inflexão a partir dos anos de 1990. O autor apresenta, no panorama de desenvolvimento de diferentes Programas Socioeducativos que atende esta franja da população, os resultados de uma pesquisa sobre o Projeto *Agente Jovem de Desenvolvimento Social*, na cidade de Belo Horizonte, criado em 2000 pela Secretaria de Assistência Social do Ministério da Previdência Social. Nesta pesquisa o autor centrou-se em compreender os impactos do *Agente Jovem* como política de transferência de renda para jovens, procurando compreender sua dimensão educativa e seu potencial para promover a inserção social dos jovens atendidos.

O número da *Perspectiva* que ora apresentamos pretende, pois, contribuir para uma reflexão sobre os diferentes aspectos da educação. Desejamos aos leitores e leitoras uma proveitosa leitura.

Outono de 2008

Patrícia Laura Torriglia

Coordenadora do Núcleo de Publicações